Salvando JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 16 - 09 DE DEZEMBRO DE 2020
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Agravamento da evolução da pandemia em Juiz de Fora, Minas Gerais e no Brasil

Foto: Jonatan Sarmento / Arte GZH

Caro leitor, bem-vindo à Décima Sexta Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos!

A situação da pandemia da Covid-19 se agravou bastante em Juiz de Fora nas últimas semanas. Pela primeira vez desde março foram registrados mais de 1000 casos em uma única semana, entre os dias 29 de novembro e 5 de dezembro. Foram 1 mil 131 casos em apenas 7 dias, representando uma média de 162 casos por dia. Apenas no dia 3 de dezembro foram registrados 483 casos. O número de vidas perdidas foi o segundo maior para uma semana desde o início da pandemia, tendo sido registrados 24 óbitos. O Rt é o número efetivo de reprodução da doença e indica o potencial de propagação do vírus. É estimado a partir de cálculos estatísticos complexos a partir do número de infecções registrados em um período no tempo. Quando a estimativa é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. O Rt teve um pico de 1,68 no dia 4 de dezembro. Um Rt de 1,68 indica que estimamos que cada grupo de 100 pessoas com o diagnóstico esteja transmitindo a doença para outras 168 pessoas. Cabe ressaltar que o Rt é dinâmico e varia a cada dia. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas, o que não foi observado em Juiz de Fora.

O agravamento da evolução da pandemia é observado em muitas outras regiões do País e inclusive no estado de Minas Gerais como um todo. Estamos nos aproximando das festividades de final de ano quando as pessoas procuram se reunir e estar com os seus familiares. Por isso, reforçamos que **continuam sendo essenciais as medidas de distanciamento social, uso de máscaras e adoção das medidas indicadas para a higienização**. Para maiores informações visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

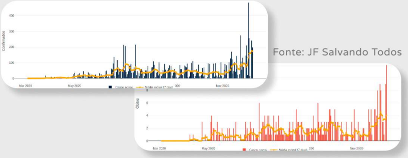
Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

Juiz de Fora enfrenta o pior momento desde o início da pandemia

No dia 23 de novembro, Juiz de Fora tinha 8 mil e 707 casos confirmados e registrava 296 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora. Estes números evoluíram para 10 mil e 446 casos confirmados e 349 vidas perdidas no dia 7 de dezembro, representando aumentos de 20,0% e 17,9%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 16,2% e 8,8% no período de quatorze dias anteriores). Na 49ª semana epidemiológica (29 de novembro a 5 de dezembro), Juiz de Fora teve 1 mil e 131 novos casos confirmados (maior número para um período de 7 dias desde o início da pandemia) e 24 registros de vidas perdidas, respectivamente, um aumento de 76,4% no número de casos e uma redução de 4% no número de óbitos em relação à 48ª semana epidemiológica (22 a 28 de novembro). Consideramos que, mesmo com a redução do número de vidas perdidas registradas na 49ª semana epidemiológica, este número ainda continua em um patamar muito elevado. Além disso, consideramos que o grande aumento no número de casos registrados ainda poderá ter reflexos no número de óbitos nas próximas semanas.

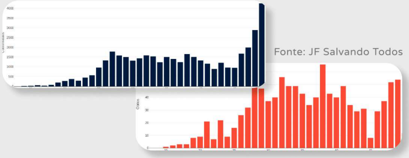
Em Juiz de Fora, quando analisada a média móvel de sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 81 casos em 23 de novembro para 175,3 casos em 23 de novembro (aumento de 116,4%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 58,8%). A média móvel para o número de óbitos aumentou de aproximadamente 2 no dia 23 de novembro para 3,4 óbitos por dia, no dia 7 de dezembro. A mesorregião da Zona da Mata (definida conforme o IBGE) registrou em 23 de novembro uma média 627,3 novos casos e 7,6 vidas perdidas por dia (essas médias eram de 291 e 7, respectivamente, no dia 23 de novembro).



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 7 de dezembro, a Zona da Mata totalizava 41 mil e 869 casos confirmados e 1 mil e 089 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Apenas, na 47ª semana epidemiológica, foram confirmados na Zona da Mata 4 mil e 257 novos casos e 54 vidas perdidas (aumentos de 47,3% e 3,8%, respectivamente, em relação à semana anterior).

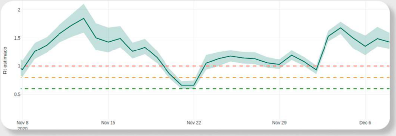
A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que Juiz de Fora e a Zona da Mata ainda não atendem a dois importantes critérios da OMS.



Fonte: JF Salvando Todos

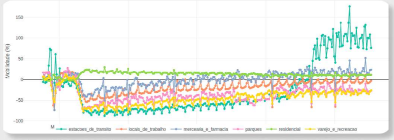
A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que a maioria (63,27% em Juiz de Fora e 71,97% na Zona da Mata) dos casos tem entre 20 e 59 anos de idade, ou seja, pertencem majoritariamente à parte da população que é economicamente ativa. Há um equilíbrio entre os sexos masculino (50,8%) e feminino (49,2%) no que diz respeito ao número de casos em Juiz de Fora. Na Zona da Mata 53,4% dos casos registrados são de pessoas do sexo feminino. A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias em Juiz de Fora confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 78,88% tinham 60 ou mais anos de idade e 55,0% eram do sexo masculino. Na Zona da Mata 82,51% dos que faleceram tinham 60 ou mais anos e 53,6% eram do sexo masculino.

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora apresentou variação entre os dias 23 de novembro e 7 de dezembro. Neste período, o Rt esteve abaixo de 1 apenas no dia 2 de dezembro quando foi igual a 0,93. Apresentou um valor máximo de 1,68 no dia 4 de dezembro. No dia 7 de dezembro o Rt estava acima de 1 sendo igual a 1,50. Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt apresentou um valor máximo de 1,45 no dia 5 de dezembro e um valor mínimo de 0,94 no dia 23 de novembro. O Rt indica o potencial de propagação do vírus. Quando é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora e na Zona da Mata esta condição não foi verificada.



Fonte: JF Salvando Todos

No dia 7 de dezembro, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 3,34% em Juiz de Fora (essa taxa era de 3,40% no dia 23 de novembro). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,34% para Minas Gerais e 2,68% para o Brasil no dia 7 de dezembro (esses valores eram de 2,46% e 2,78%, respectivamente, no dia 23 de novembro).



Fonte: JF Salvando Todos

A partir de dados do Google Mobility, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que no dia 4 de dezembro (uma 6ª feira) havia um percentual 11% maior de pessoas em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia - esse percentual era de 11% maior no dia 20 de novembro (também uma 6ª feira), indicando uma estabilidade na adesão ao isolamento social. A ida aos locais de trabalho apresentava um percentual 3% menor que no período de referência – esse percentual indicava uma redução de 5% no dia 20 de novembro, indicando uma queda na adesão ao trabalho remoto. Houve uma redução na frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – ainda há um aumento de 24% em relação ao período de referência, mas esse aumento era de 25% no dia 20 de novembro. Caiu a frequência de idas aos parques com um percentual 27% menor que no período de referência - essa redução era de 25% no dia 20 de novembro. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 26% - essa redução era também de 26% no dia 20 de novembro sugerindo estabilidade. Os dados referentes às idas às estações de transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias etc.) continuam apresentando grande variação positiva em relação ao período de referência.

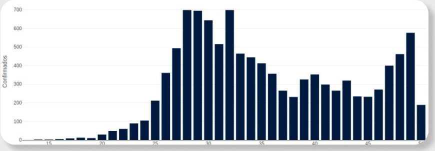
GOVERNADOR VALADARES

Casos aumentam e situação é similar a de julho

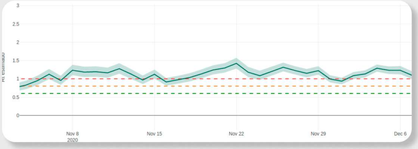
De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 15, Governador Valadares vinha apresentando um aumento no número de casos confirmados da covid-19. Nesta edição, não só evidenciamos que os casos seguem aumentando no município mas também que a situação

O Rt também acompanhou a tendência observada e vem apresentando persistentemente seu valor acima de 1, o que é um resultado alarmante. Isto significa que a pandemia avança em Governador Valadares e que a situação não está sob controle.

está se aproximando da vivenciada no início do mês de julho. O ápice de novos casos confirmados em GV foi registrado na Semana Epidemiológica (SE) 28 com 698 casos. Já a semana passada, SE 49, registrou 576 novos casos, conforme é possível observar no gráfico abaixo.



Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

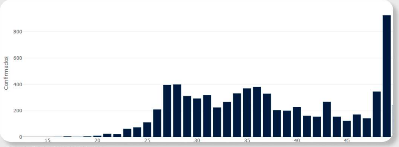
O número de vidas perdidas também apresentou aumento em GV. A semana epidemiológica 49 aponta 14 vidas perdidas em apenas uma semana. Até o dia 07 de dezembro, o município apresentava um total acumulado de 10 mil e 769 casos confirmados e 349 vidas perdidas. A taxa de letalidade era de 3,24% (acima da média brasileira, que é de 2,68%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos era de aproximadamente 68 dias. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

DESTAQUE DA SEMANA

Aumento nos registros de casos em Minas

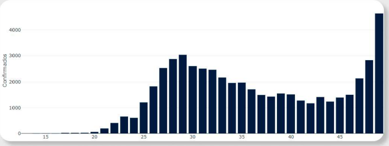
Dentre as 12 mesorregiões de Minas Gerias, 7 tiveram o maior registro de casos confirmados na 49a semana epidemiológica (29 de novembro a 5 de dezembro). São elas: Jequitinhonha (925 casos), Vale do Mucuri (543 casos), Vale do Rio Doce (4.638 casos), Zona da Mata (4.257 casos), Central Mineira (408 casos), Oeste de Minas (1.126 casos) e Campo das Vertentes (380 casos).

O destaque vai para Jequitinhonha, em que a semana epidemiológica de maior casos registrados era a 28a semana (5 a 11 de julho), com 400 infectados. Porém, na 49a, esse número mais que dobrou, e chegou a registrar 925 infectados.



Fonte: JF Salvando Todos

Vale do Rio Doce foi outra mesorregião que chamou atenção ao ter uma diferença de 1 mil e 601 casos confirmados entre a semana, que apresentava o maior registro, que foi a 29a semana (12 a 18 de julho), para a 49a semana epidemiológica, que chegou a registrar 4 mil e 638 casos.



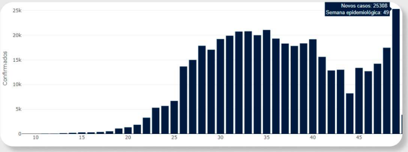
Fonte: JF Salvando Todos

ESPIANDO Leopoldina

Minas Gerais

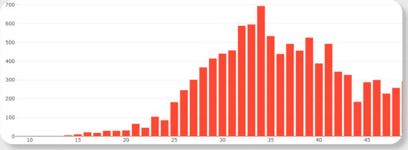
Recorde de casos registrados por semana epidemiológica

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), a taxa de crescimento de novos casos foi de 10% e de 5% para óbitos. Na última edição, essas taxas eram ambas iguais a 6%. Ao se observar as últimas semanas epidemiológicas para casos confirmados vê-se que entre as 47a e 48a semanas houve um aumento substancial. E maiores ainda foram os registros da 49a semana epidemiológica, que alcançou a maior marca desde o início da pandemia, apontando 25 mil 308 casos confirmados.



Fonte: JF Salvando Todos

Em relação ao número de óbitos, havia sido observado que, na 47 semana epidemiológica, os números haviam apresentado uma queda, mas ao se observar a semana 48 e a semana 49, observa-se que o número de registros de óbitos voltou a crescer.



Fonte: JF Salvando Todos

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) para a Covid-19, um dos parâmetros principais para considerar a evolução da pandemia no estado, esteve acima de 1 persistentemente durante os últimos 14 dias, alcançando o pico de 1,31 no dia 05 de dezembro. Novamente, pode-se observar que o comportamento não aparenta tender a reduzir, mas estabilizar-se acima de 1.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece o Rt como o parâmetro principal para mensurar o controle da pandemia em

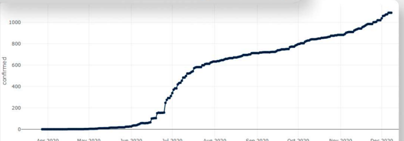
Leopoldina

Casos Confirmados
1089

Total de Óbitos
38

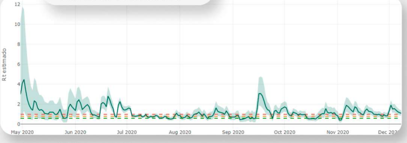
Casos recuperados
Não informado

Casos acumulados ao longo do tempo



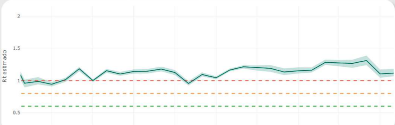
Rt: 1,10

valor do dia 8 de dezembro



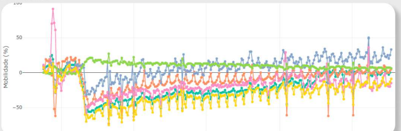
Fonte: JF Salvando Todos

qualquer região, sendo que a estimativa fornece informações consistentes quando um comportamento persiste nos valores. Infelizmente, o comportamento persistente que se estabelece para Minas Gerais evidencia que a doença está se alastrando novamente sem previsões de redução de contágio.



Fonte: JF Salvando Todos

Os dados do Google Mobility apontam aumento contínuo nas taxas de mobilidade social, destacando-se entre elas a categoria de mercearia e farmácia. É interessante observar sua sazonalidade, que demonstra que durante os finais de semana essas taxas crescem ainda mais, principalmente para as categorias parques e mercearia e farmácia.



Fonte: JF Salvando Todos

Dado o recorde de registros de casos confirmados desde o início da pandemia por semana epidemiológica, e o comportamento persistente do Rt acima de 1, é evidente que a pandemia volta a apresentar forte aumento no número de casos. Por isso reforçamos mais uma vez a importância do distanciamento social, da higiene das mãos e do uso de máscaras. Além disso, saia de casa somente se necessário. Possivelmente, o resultado do crescimento de casos e de óbitos estará refletido na próxima edição.

Em números absolutos até o dia de 07 de dezembro, Minas Gerais contava com 442 mil e 186 casos confirmados, 10 mil 341 óbitos e um Rt estimado de 1,12. Para maiores informações sobre a situação da Covid-19, em território nacional, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

No Brasil

- Brasil ultrapassa a marca de 6,5 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 122 dias
- Taxa de letalidade é de 2,67%

Casos Confirmados
6674999

Total de Óbitos
178159

Casos recuperados
5854709

Os números de casos confirmados e vidas perdidas não param de crescer no país

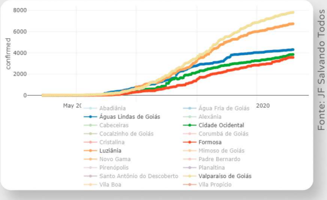
Assim como foi visto no último Boletim Informativo (BI), edição do dia 25 de novembro, a 48a (22 a 28 de novembro) e 49a (29 de novembro a 5 de dezembro) semanas epidemiológicas também registraram aumentos no número de casos confirmados. Somente a 49a semana registrou 286 mil e 905 infectados, maior registro desde a 33a semana (9 a 15 de agosto). Esse aumento também foi visto no número de vidas perdidas, em que, juntas, as referidas semanas registraram 7 mil e 639 óbitos. Depois de uma tendência de crescimento na média móvel do número de casos, esta taxa chegou a 42 mil e 231 casos confirmados no dia 4 de dezembro, e fechou o dia 7 de dezembro em 41 mil e 147 casos. A taxa de letalidade continua em queda, e chegou a 2,68% no dia 7 de dezembro, menor registro desde o dia 26 de março. O Rt esteve acima de 1 nos últimos 14 dias, e obteve seu maior valor no dia 2 de dezembro, chegando a 1,23 e seu menor valor no dia 7 de dezembro, chegando a 1.

Pelas curvas de crescimento do número de casos confirmados, podemos ver que todas as regiões estão com tendência de aumento, porém nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul, este crescimento está mais acentuado. A região Sudeste foi a que obteve maior registro de casos confirmados na 49a semana epidemiológica, 101 mil e 924 infectados. Já a região Sul, obteve o maior registro de casos confirmados desde o início da pandemia na 49a semana, com 89 mil e 603 casos.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

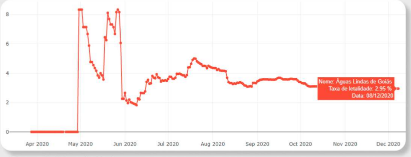
Número de casos sobe 8% na Cidade Ocidental e mais de 9% em Formosa

Cidade Ocidental, município do Entorno com cerca de 70 mil habitantes, apresenta 3 mil 843 casos confirmados de covid-19 no dia 8 de dezembro e 44 vidas perdidas. Quando comparado aos dados da edição 15 do Boletim Informativo (23 de novembro), há um crescimento de 8% no número de casos. Em Formosa, outro município da região do Entorno de Brasília-DF, cidade com mais de 120 mil habitantes, os casos confirmados somam 3 mil 566 no dia 8 de dezembro e 72 vidas perdidas. De 23 de novembro até o dia 8 de dezembro, os casos confirmados em Formosa subiram 9,6%.



Fonte: JF Salvando Todos

O Entorno do Distrito Federal é formado por 20 municípios do estado de Goiás e apresenta no dia 8 de dezembro um total de 36 mil 965 casos confirmados e 817 vidas perdidas. As cidades com o maior número de casos são Valparaíso de Goiás com 7 mil 819, Luziânia com 6 mil 739 e Águas Lindas com 4 mil 304. Quando analisamos o número de óbitos, a cidade de Luziânia vem à frente com 140 vidas perdidas, seguida por Valparaíso com 130 e Águas Lindas com 127. No Entorno, a taxa de letalidade é 2.21%, enquanto, em Águas Lindas, a taxa é maior: 2.95%. A cidade de Águas Lindas de Goiás apresenta um crescimento diário em torno de 9 casos por dia desde o dia 28 de novembro.



Fonte: JF Salvando Todos

Vacinas avançam e Reino Unido inicia vacinação por grupos de risco

O início histórico da vacinação em massa no Reino Unido no dia 8 de dezembro utilizando uma vacina testada e de comprovada eficácia marca o quanto a ciência avança e dá respostas aos problemas de saúde enfrentados pela população. Há 12 meses, dezembro de 2019, um surto pelo vírus SARS-CoV-2 foi identificado na cidade de Wuhan, na China, o qual rapidamente se espalhou pelo mundo tendo a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretado, então, no dia 11 de março de 2020, uma pandemia. No mundo, a doença covid-19 já contaminou, até 8 de dezembro, 68 milhões 158 mil e 534 pessoas causando a morte de 1 milhão, 555 mil e 138 mil pessoas em ao menos 191 países (dados da CSSE da Johns Hopkins University). O dia 8 de dezembro está sendo chamado, pela imprensa internacional, de V-Day (Dia da Vacina) em analogia ao Dia da Vitória contra os nazistas na Segunda Guerra Mundial.

Fonte: Victoria Jones/EFE/EPA

O início histórico da vacinação em massa no Reino Unido no dia 8 de dezembro utilizando uma vacina testada e de comprovada eficácia marca o quanto a ciência avança e dá respostas aos problemas de saúde enfrentados pela população. Há 12 meses, dezembro de 2019, um surto pelo vírus SARS-CoV-2 foi identificado na cidade de Wuhan, na China, o qual rapidamente se espalhou pelo mundo tendo a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretado, então, no dia 11 de março de 2020, uma pandemia. No mundo, a doença covid-19 já contaminou, até 8 de dezembro, 68 milhões 158 mil e 534 pessoas causando a morte de 1 milhão, 555 mil e 138 mil pessoas em ao menos 191 países (dados da CSSE da Johns Hopkins University). O dia 8 de dezembro está sendo chamado, pela imprensa internacional, de V-Day (Dia da Vacina) em analogia ao Dia da Vitória contra os nazistas na Segunda Guerra Mundial.

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados